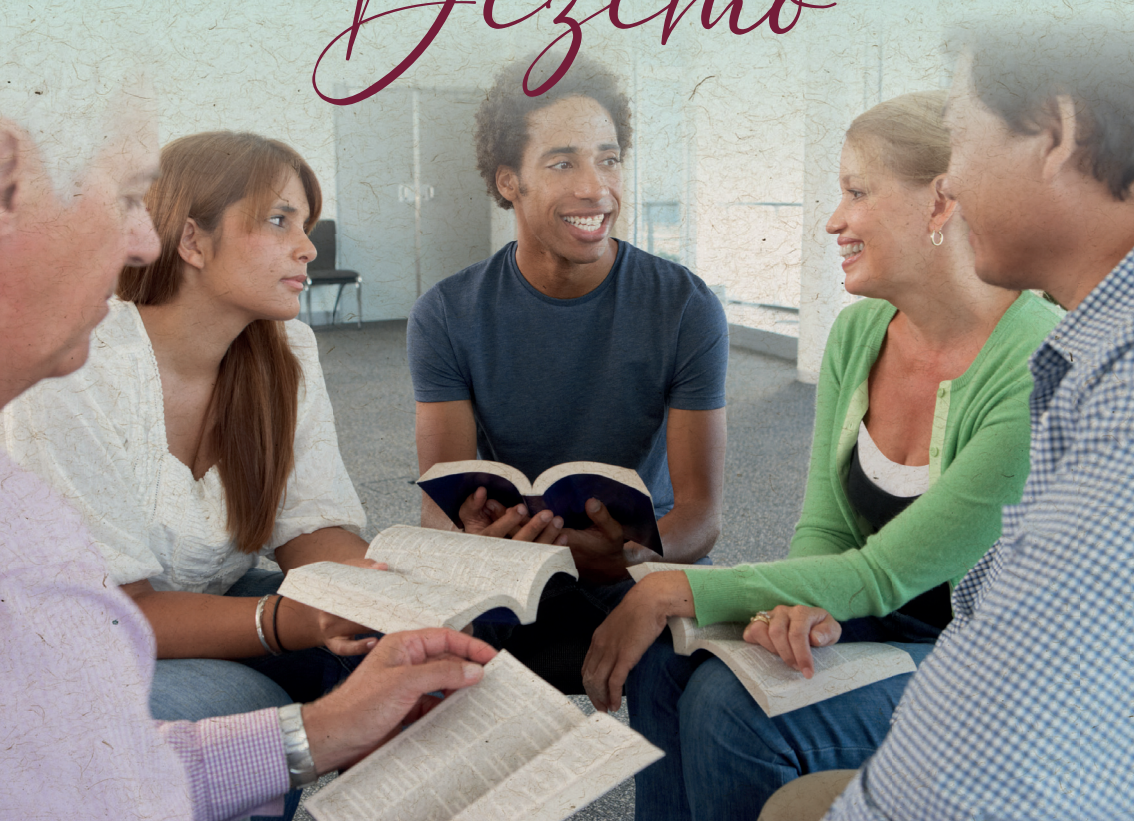


**CAMINHO DE COMUNHÃO,
PARTICIPAÇÃO E MISSÃO DA**

*Pastoral do
Dízimo*



Pastoral do Dízimo



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



SERVIÇO

ORGANIZAÇÃO E REDAÇÃO:

Renata Senhorinha Santiago

CONTRIBUIÇÕES:

Dom Joel Maria dos Santos, Lucimara Trevizan,
Francisca Lailma de Moraes Feitosa de Paula e SAD

REVISÃO LÍNGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:

Canva

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação da
Arquidiocese de Belo Horizonte



CAMINHO DE COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Somos todos corresponsáveis pela grande rede de comunidades de fé. Família de muitas famílias. Que une muitos povos em diferentes lugares. Cada um de nós exerce mais intensamente esse protagonismo no contexto da própria comunidade de fé. Evangelizadores e evangelizadoras são chamados a cuidar da Igreja: Casa da Palavra, do Pão, da Caridade, no horizonte da missão; e isso se faz de muitas formas. Especialmente, todos precisam exercer a corresponsabilidade em relação à Igreja, assumindo o compromisso com o dízimo. Ser dizimista é, pois, exercício e expressão de uma Igreja Sinodal.

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
*Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte,
por ocasião do 5º Congresso Arquidiocesano da Pastoral do Dízimo*

INTRODUÇÃO	05
CARTA DE DOM JOEL	06

1ª PARTE

DÍZIMO: EXERCÍCIO E EXPRESSÃO DE UMA IGREJA SINODAL.....	07
ESPIRITUALIDADE DO DÍZIMO.....	09
COMPREENDENDO MELHOR O DÍZIMO.....	10
DIMENSÕES E FINALIDADES DO DÍZIMO.....	12
A PASTORAL DO DÍZIMO.....	15
A PASTORAL DO DÍZIMO NA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE	16
PASSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO NA PARÓQUIA.....	20
REUNIÕES PERÍODICAS DA PASTORAL DO DÍZIMO.....	21
ANIMAÇÃO PERMANENTE DO DÍZIMO (de A a Z)	22
PASTORAL DE CONJUNTO	26
DÍZIMO E CATEQUESE.....	27

2ª PARTE

1º ENCONTRO – DÍZIMO: EXERCÍCIO E EXPRESSÃO DE UMA IGREJA SINODAL (ENCONTRO DA PASTORAL DO DÍZIMO COM O CPP E CAP)	28
2º ENCONTRO – ANÁLISE DA REALIDADE A PASTORAL DO DÍZIMO (ANÁLISE FOFA)	31
3º ENCONTRO – ELABORANDO UM PLANO DE AÇÃO PASTORAL PARA A PASTORAL DO DÍZIMO.....	34
CRONOGRAMA	37
INFORMAÇÕES GERAIS	38
ORAÇÃO (contracapa)	

A **Arquidiocese de Belo Horizonte** vem se empenhando no fortalecimento da **Pastoral do Dízimo**. E, nos últimos tempos, foram intensificados os esforços a fim de promover formação adequada para os agentes e a multiplicação da missão evangelizadora desta pastoral.

A trajetória iniciou-se há, aproximadamente, uma década, com a criação do **Secretariado Arquidiocesano do Dízimo**, estabelecendo-se um trabalho articulado nas Regiões Episcopais, por meio de Equipes Regionais e, posteriormente, Equipes Forâneas, com a finalidade de levar assessoria às paróquias. Todo esse trabalho foi sempre pautado por um amplo diálogo entre os bispos, presbíteros, religiosos, leigos e leigas, a fim de se alcançar uma linguagem comum e eficaz.

Como fruto desta articulação, em sintonia com o Ano Vocacional, com os “corações ardentes, pés a caminho” (Lc 24,32-33), em profunda comunhão com o processo sinodal, provocado pelo papa Francisco e mergulhados no Projeto de Evangelização Arquidiocesano – Proclamar a Palavra, por meio do Vicariato Episcopal para Ação Pastoral (VEAP) e do Secretariado Arquidiocesano do Dízimo (SAD), apresentamos o projeto **CAMINHO DE COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO, NA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE**. Ele será realizado nos anos de 2023 e 2024, apoiando-se nesse livreto como guia para as comunidades se orientarem. O objetivo do projeto é motivar e solidificar ações mais efetivas da Pastoral do Dízimo, em cada paróquia, garantindo o comprometimento da comunidade com a ação evangelizadora.

A primeira parte desse guia, sem o propósito de esgotar o assunto, é composta por orientações básicas, teóricas e práticas para o dia a dia da pastoral paroquial. A segunda parte propõe roteiros para a realização de três encontros nas paróquias, trazendo em seu cerne a Animação Bíblica da Pastoral. O resultado das reflexões deverá ser remetido às Regiões Episcopais e ao Secretariado Arquidiocesano do Dízimo para o devido acompanhamento e continuidade do projeto.

Ao Povo de Deus: leigos(as) e ministros ordenados!

Paz em Cristo Jesus.

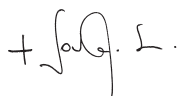
Com alegria, perseverança e esperança, fazemos chegar a cada membro do povo de Deus em nossas comunidades de fé, paróquias, foranias, regiões episcopais e instâncias pastorais, o livreto: Caminho de comunhão, participação e missão da Pastoral do Dízimo na Arquidiocese de Belo Horizonte. Trata-se de uma proposta a ser acolhida, refletida, rezada e testemunhada vivencialmente por todos como uma oportunidade de fecundar o caminho sinodal em nossa Igreja, convocada que é pelo Papa Francisco a sermos a Igreja que Deus quer para o 3º milênio.

Numa Igreja sinodal, que caminha juntos, nada do que se faz através de nossas pastorais, movimentos, iniciativas, organizações, enfim de todas e em todas as dinâmicas comunitárias, pode ser pensado de forma isolada, individual, mas comunitária, em prol do bem comum, pois tudo está interligado. É nesta perspectiva que a Pastoral do Dízimo também é proposta, se realiza e busca qualificar-se. Tudo está interligado. O todo está nas partes e estas no todo.

A proposta do caminho que ora se faz através do Secretariado Arquidiocesano do Dízimo (SAD), oportuniza pensarmos a pauta da Pastoral do Dízimo, desafio permanente de conscientização e evangelização, num horizonte mais amplo, visto que através do dízimo, expressão de fé e partilha, testemunhamos a força da comunhão que se desdobra na participação de todos no sustento daquela que é a natureza e razão de ser da Igreja que é a missão na qual somos todos corresponsáveis. Assim, este livreto visa ser uma ajuda na necessária compreensão acerca do dízimo: sua espiritualidade, finalidade, dimensões, implantação e qualificação. Fundamentados na Palavra de Deus, fonte inspiradora de toda ação pastoral e evangelizadora, fazemos votos de que esse caminho, ora proposto, seja frutífero no alcance de seus objetivos.

Com gratidão a todos os dizimistas, aos que se empenham em implantar e sustentar a Pastoral do Dízimo e à assessoria do SAD em nossa Arquidiocese de Belo Horizonte, nossa reverência e votos de perseverança, coragem, alegria e paz.

Cordialmente;



Dom Joel Maria dos Santos
Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte

DÍZIMO: EXERCÍCIO E EXPRESSÃO DE UMA IGREJA SINODAL



A sinodalidade não é algo novo, mas um dos elementos constitutivos da própria identidade da Igreja. **Ao se vivenciar o processo do Sínodo sobre a Sinodalidade, percebeu-se que ser dizimista é contribuir efetivamente para com uma Igreja sinodal.** Uma Igreja sinodal é aquela capaz de ser sinal de comunhão e unidade. Significa caminhar juntos, entre irmãos e com o Cristo. A Igreja é a unidade do corpo de Cristo e a cada membro “foi dada a graça conforme a medida do dom de Cristo” (Ef 4,7). O dizimista encontra na comunidade o seu lugar e com seu dízimo torna-se protagonista na história da salvação. Assim como nas primeiras comunidades cristãs, todos(as) são convidados(as) a: ouvir a Palavra de Deus, realizar a partilha fraterna dos bens e dos dons, comungar da mesma mesa e solidarizar-se com os outros na prática da caridade e na amizade.

As comunidades, desde a Igreja nascente, vivem um longo processo de organização. São várias as dificuldades enfrentadas, desde as estruturais àquelas de convivência na diversidade étnico-cultural-social. Romper esses desafios só é possível na coletividade e sinergia entre a assembleia e seus pastores. Portanto, sendo Cristo, o Ressuscitado, a cabeça da Igreja e todos os batizados e batizadas os membros desse corpo, a sinodalidade é testemunho maduro e dinâmico, capaz de ser sinal de comunhão e de unidade.

A experiência do dízimo consiste em contribuir com o fruto do trabalho de cada pessoa para o benefício de todo o corpo místico de Cristo: a Igreja. Trata-se, portanto, de um exercício de sinodalidade. O dizimista deve ser visto pela comunidade não apenas como aquele que contribui financeiramente, mas ter reconhecida toda a sua cidadania eclesial. Como batizado, membro desse corpo, detém o direito e o dever de participar das decisões e encontrar o seu lugar de pertença e participação na comunidade eclesial; sem privilégios, porém, em pé de igualdade com todos os outros membros da Igreja. Nesse sentido, todos os fiéis, também, são convidados a fazerem a experiência do dízimo.

ESPIRITUALIDADE DO DÍZIMO



“A decisão de contribuir com o dízimo nasce de um coração agradecido por ter encontrado o Deus da vida e experimentado a beleza de sua presença amorosa no dia a dia.” (CNBB, Doc. 106, pág. 16). E é na Casa da Palavra que se encontra o principal fundamento do dízimo. A partir da experiência de Deus, a pessoa traduz essa aliança em gesto de partilha. O dízimo está nas Sagradas Escrituras como fruto dessa experiência do divino. Deus é o senhor de tudo o que existe, e ao entregar o dízimo, segundo a concepção bíblica, reconhece-se que tudo vem dele (cf. 1Cr 29,11.14).

As primeiras referências ao dízimo já aparecem no livro do Gênesis 14, 17-20. Encontramos passagens sobre a prática do dízimo em vários livros da Bíblia, tanto no Primeiro Testamento quanto no Segundo Testamento, valorizando a contribui-

ção do dízimo numa perspectiva de fé. Os relatos sobre o dízimo acompanham a evolução do povo de Deus conforme o contexto histórico de cada época. É interessante compreender como essa prática perpassa o tempo e, por fim, se estabelece como base de organização da comunidade cristã. Seguem referências de alguns textos: Dt 26,12-15; Nm 18,20-32; Lv 27,30-33; 2Cr 31,4-14; Ne 10,37-39; Ne 13, 4-13; Ml 3,8-12; Mt 6,1; Mt 6, 24; Lc 11, 42; Lc 16, 9-11; Lc 21,1-4; Hb 7, 2 e 2Cor 9,7. O documento “O Dízimo na Comunidade de Fé: orientações e propostas” (cf. CNBB, Doc. 106, da página 16 à página 22) ainda menciona vários outros trechos. Vale a pena aprofundar o assunto.

COMPREENDENDO MELHOR O DÍZIMO

O dízimo é sinal de gratidão, gesto concreto de fé. Um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. Segundo o Documento 106, da CNBB: “O dízimo é uma contribuição sistemática e periódica dos fiéis, por meio da qual cada comunidade assume corresponsavelmente sua sustentação e da Igreja. Ele pressupõe pessoas evangelizadas e comprometidas com a evangelização” (pág. 13).

A correta compreensão do dízimo evita que a sua prática seja resumida, unicamente, como forma de captação de recursos, um entendimento equivocado que limita a riqueza de seu significado. Um outro perigo é a leitura e interpretação fundamentalista de alguns textos, levando a relacionar o dízimo à “teologia da prosperidade”. A graça de Deus é para todos e não faz seleção de pessoas. O dízimo está muito mais ligado à partilha, à pertença, à gratidão e à corresponsabilidade do(a) batizado(a).

O dízimo, portanto, é relacionado com a experiência de Deus e com o amor fraterno; é um compromisso moral dos fiéis e deve ser fixado com consciência pessoal de forma sistemática e periódica.

Quanto deve ser a contribuição do dízimo?

O valor deve ser definido na alegria de cada fiel, sem julgamento ou constrangimento. É uma decisão feita em oração, e está relacionada com o seu sentimento de fé e gratidão. “Cada um dê conforme decidir em seu coração.” (2Cor 9,7).

Quem pode ser dizimista?

Todo batizado recebe o chamado para ser dizimista. “A contribuição com o dízimo nasce de uma decisão pessoal que exprime a pertença afetiva à Igreja vivida em uma comunidade concreta” (CNBB, Doc. 106, n. 9). A entrega do dízimo é uma decisão livre de obrigação, porém, é importante que seja com compromisso e de forma regular. Assim, a comunidade de fé poderá ter mais tranquilidade para a organização e planejamento das suas atividades.


Onde ser dizimista?


Cada fiel procure exercer a prática do dízimo em sua comunidade de fé. A comunidade é o lugar em que ele convive fraternalmente com os irmãos, comunga na mesma mesa, vivencia os sacramentos, partilha a vida, desenvolve o sentimento de pertença e participação.


Diferença entre dízimo, oferta e voluntariado

DÍZIMO
X
OFERTA
X
VOLUNTARIADO

3 Três formas de participação distintas que não se equivalem, cada uma tem o seu valor

 **DÍZIMO** - participação efetiva e contínua

 **OFERTA** - contribuição esporádica

 **VOLUNTARIADO** - dons e habilidades a serviço da Igreja

DIMENSÕES E FINALIDADES DO DÍZIMO

Na Igreja particular de Belo Horizonte, em sintonia com o **Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra**, a prática do **dízimo** se propõe como um recurso, um meio, uma ação efetiva para **evangelizar o povo de Deus, em uma realidade urbana e complexa, onde cada batizado(a), como discípulo(a) missionário(a) assume sua corresponsabilidade em anunciar a Palavra de Deus com seu testemunho e gesto concreto, buscando revitalizar e multiplicar as comunidades eclesiais, colocando em prática a opção preferencial pelos pobres, o cuidado com a casa comum e testemunhando o Reino de Deus**. Portanto, a experiência do dízimo perpassa: a Casa da Palavra, a Casa do Pão, a Casa da Caridade e a Casa da Missão.

O Doc. 106 da CNBB identifica quatro dimensões na prática do dízimo: religiosa e eclesial, missionária e caritativa.

1) Dimensão Religiosa e Eclesial – Celebrar

O sentido comunitário realiza e reforça a dimensão pessoal de cada cristão em uma Igreja sinodal. Os fiéis se reúnem em assembleia para celebrar e testemunhar o Cristo ressuscitado. O dizimista, com o seu dízimo, contribui para a manutenção do templo e o funcionamento das estruturas eclesiais que propiciam o encontro, a oração e a vivência dos sacramentos. Todos são chamados a contribuir, generosamente, com o dízimo para que a comunidade disponha do necessário para melhor celebrar. Com o dízimo, a paróquia pode adquirir: vinho, hóstias, velas, materiais diversos para as celebrações e catequese, pagar as contas de água e luz, salários para colaboradores e cônjugas, realizar construções e reformas. Sendo os fiéis generosos, a comunidade paroquial adquire novos espaços para igrejas e salões comunitários bonitos, arejados e agradáveis. O dízimo também oferece condições às paróquias de contribuírem de modo sistemático com a Arquidiocese (com repasses para o Fundo de Solidariedade), mantendo vivo o sentido de pertença e comunhão. Assim, a Arquidiocese pode assessorar as comunidades e apontar novos horizontes para a proclamação da Palavra e a

evangelização. As regiões episcopais promovem encontros, articulando projetos e garantindo formação litúrgica, bíblica, pastoral e administrativa. Os vicariatos investem nas mais diversas iniciativas pastorais. O fundo de solidariedade arquidiocesano ainda viabiliza vários projetos e, por vezes, a sustentação de comunidades mais vulneráveis.

2) Dimensão Caritativa – Partilhar

A comunhão fraterna é expressão da resposta à convocação de Deus dirigida ao povo, como um caminho de sinodalidade, vivenciado no testemunho da ressurreição do Senhor. A comunidade é lugar da partilha de bens e de dons. O dízimo exercita o compromisso social, especialmente promovendo a justiça e os direitos humanos, numa evangélica opção pelos pobres e na prática da ética do cuidado com todos os necessitados da sociedade. O seu dízimo permite a realização de ações sociais e execução de projetos para a transformação e promoção humana.

A dimensão caritativa do dízimo se manifesta no cuidado que a Igreja, como continuadora da missão de Jesus, tem com os pobres. É importante que as paróquias destinem uma percentagem do seu dízimo, apoiando projetos de promoção humana e colaborando com as obras sociais sustentadas pela Arquidiocese e sua Rede Articulação da Solidariedade (Reartsol).

Uma das características das primeiras comunidades cristãs era que “não havia necessitados entre eles”, pois tudo “era distribuído conforme a necessidade de cada um” (At 4,34 e 35). Ao reconhecerem a autenticidade do ministério de Paulo, os Apóstolos pediram que não se esquecesse dos pobres (cf. CNBB, Doc. 106, n. 9).

É conveniente planejar e destinar a parcela que couber a esta finalidade de maneira consciente e eficaz, sem mesquinhez, investindo nas ações do Núcleo de Acolhida e Articulação da Solidariedade Paroquial (Naasp), na Pastoral Social, pois esta “é a expressão viva e concreta de uma Igreja plenamente consciente da própria missão evangelizadora das realidades sociais, econômicas, culturais e políticas do mundo” (cf. Compêndio da Doutrina Social da Igreja, Cap. XII, pág. 295). “Quando a comunidade contribui sistematicamente para os projetos de promo-

ção humana ou de socorro a necessidades específicas, contribui também para a humanização das estruturas sociais e para seu progresso. O dízimo fornece condições para esta ‘organização articulada’”. (CNBB, Doc. 106, n. 25)

3) Dimensão Missionária – Evangelizar

A missão acontece na promoção do encontro das pessoas com Jesus. A comunidade, portanto, é por sua natureza missionária. Por meio do dízimo, o dizimista fiel impulsiona a evangelização. O dízimo é exercício e expressão de uma Igreja sinodal, porque possibilita, por meio do esforço coletivo: o anúncio da Palavra, a organização de momentos formativos, a catequese, o sustento das pastorais e a capacitação dos atuais e futuros ministros ordenados, leigos e leigas.

O dízimo dá condições à Igreja para estar sempre em saída. As paróquias podem organizar suas comunidades em rede. As vilas e favelas ganham vida e esperança com a presença de seus pastores. O dízimo contribui para o aprofundamento da comunhão e partilha em projetos missionários onde a Igreja irá evangelizar por atração ao Cristo e ao Evangelho da Vida e não por proselitismo.



A PASTORAL DO DÍZIMO

A Pastoral do Dízimo é a ação eclesial que tem por finalidade motivar, planejar, organizar e executar iniciativas para a implementação e o funcionamento do dízimo, e acompanhar os membros da comunidade no que diz respeito à sua colaboração, em sintonia com a Pastoral de Conjunto na Igreja particular (cf. CNBB, Doc. 106, pág. 27). Portanto, não se resume às pessoas que a compõem, mas sim, em ação organizada e dirigida pela Arquidiocese, a fim de que cada paróquia se estruture de tal forma que seja possível desenvolver e reforçar a solidariedade das pessoas na vida da comunidade para viverem de maneira concreta a catolicidade e a missionariedade, num sentido de pertença à Igreja particular.

Missão evangelizadora da Pastoral do Dízimo:

- Tornar o dízimo conhecido, sua aplicação e dimensões.
- Incentivar o fiel a fazer a experiência.
- Cuidar do dizimista e da conscientização dos fiéis (leigos, leigas e ordenados) sobre o dízimo.
- Conscientizar os fiéis sobre a importância da manutenção digna, por meio do dízimo, das condições necessárias para que aconteça a evangelização na sua comunidade, conforme a missão da Igreja.
- Fortalecer o dízimo nas paróquias.
- Desenvolver a pertença eclesial e a diocesaneidade.
- Promover uma Igreja em saída, tornando-se uma Igreja acolhedora e de portas abertas.
- Propagar a cultura da partilha, a sinodalidade e a solidariedade entre as pessoas, incentivando a Pastoral de Conjunto.

Meta:

- Tornar cada comunidade um lugar de encontro, de fé, de partilha e de compromisso, despertando nos fiéis um verdadeiro sentimento de pertença, engajamento e experiência dizimal, por meio de um encontro autêntico com Jesus de Nazaré.

Os agentes missionários da Pastoral do Dízimo:

Espera-se que os agentes missionários da Pastoral do Dízimo deem testemunho de ser dizimistas bem formados, bem entrosados e que saibam trabalhar em equipe.

Para compor a equipe que sejam convidadas pessoas de boa vontade e que estejam dispostas a aprender e caminhar juntas. Algumas características esperadas do agente da Pastoral do Dízimo: ser comunicativo, saber escutar, dar e receber feedbacks, ser acessível, criar relações, ter flexibilidade, ser empático, ter autenticidade, ser visionário, ser comprometido, ser entusiasmado pelo Reino de Deus, estar disposto a desenvolver conhecimento bíblico, cristológico, eclesial, teológico, espiritual e pastoral sobre o dízimo.

A PASTORAL DO DÍZIMO NA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

O Secretariado Arquidiocesano da Pastoral do Dízimo

A **equipe arquidiocesana** é composta pelo bispo auxiliar referencial e o vigário ou assistente episcopal do Vicariato Episcopal para Ação Pastoral (Veap); o(a) coordenador(a) arquidiocesano(a); o(a) secretário(a) arquidiocesano(a); um assessor eclesial e, pelo menos, dois fiéis leigos(as) de cada região episcopal.

Capilaridade da Pastoral do Dízimo – Regiões e Foranias

- Equipes Regionais compostas por: dois representantes leigos (coordenador e vice), um assessor eclesial e dois leigos de cada forania da região e seus respectivos vigários forâneos. É importante que o coordenador leigo da equipe compo- nha também o Conselho Pastoral Regional (CPR).

- Equipes Forâneas compostas por: dois representantes leigos (coordenador e vice), o vigário forâneo e ou vigário indicado para esta função específica e dois leigos de cada paróquia. O coordenador leigo forâneo, também deverá compor o Conselho Pastoral Forâneo (CPF).

Estas equipes, por sua vez, deverão promover reuniões, momentos de partilha, espiritualidade e planejamento, definindo agendas de ações e metas anuais, articulando-se para a evangelização e o fortalecimento do dízimo nas comunidades de fé.



Equipes Paroquiais da Pastoral do Dízimo

Estrutura

Para que os trabalhos de conscientização e manutenção do dízimo aconteçam de forma satisfatória, é necessária uma equipe articulada que se responsabilize pelos vários aspectos que competem à pastoral, seu funcionamento e sua relação com a Pastoral de Conjunto.

Os agentes missionários da Pastoral do Dízimo precisam ser pessoas apaixonadas pelo Reino de Deus, com caminhada de Igreja, com testemunho da experiência do dízimo e disponibilidade para a missão. São importantes o empenho e a

abertura para a formação bíblico-teológico-humana-pastoral-ecclesial continuada da equipe.

Na equipe, é preciso haver, em número suficiente, pessoas preparadas para que os vários aspectos do dízimo sejam devidamente motivados e funcionem adequadamente (catequese e conscientização dizimal, acolhida, registros e prestação de contas, animação e comunicação, visitas missionárias, entre outras). Nela, o pároco tem um papel muito importante, seja como pastor e animador, seja como gestor.

Nas paróquias com várias comunidades, deve-se pensar na ramificação da equipe para que se aproxime ao máximo das realidades de toda a área da paróquia.

Coordenação e Pastoral de Conjunto

A pastoral deverá, conforme orientação no Guia Arquidiocesano para os Órgãos Colegiados (Doc. 1, itens 31 a 40) da Arquidiocese de Belo Horizonte, eleger um (a) coordenador (a). Esse (a) deverá integrar o Conselho Pastoral Paroquial, fomentando com sua participação a Pastoral de Conjunto. Como cabe ao Conselho Pastoral contribuir no planejamento da pastoral orgânica e das ações que envolvem o conjunto da comunidade paroquial, bem como na avaliação das ações, é preciso que a Pastoral do Dízimo, além de ser representada nesse Conselho, seja também tratada como tema de planejamento e avaliação (cf. CNBB, doc.106, n. 59).

A Pastoral do Dízimo, também, precisa relacionar-se com o Conselho Administrativo Paroquial (CAP), para isso sugere-se, que o (a) coordenador(a) ou outra pessoa indicada pela pastoral, se torne membro deste Conselho e participe efetivamente de suas reuniões (cf. CNBB, doc.106, n. 58).

Não menos importante, a Pastoral do Dízimo deverá indicar duas pessoas para participarem, efetivamente, da Equipe Forânea da Pastoral do Dízimo, a fim de partilharem suas experiências paroquiais e fortalecerem a ação evangelizadora paroquial. Estes representantes paroquiais poderão ser o(a) coordenador(a) da Pastoral do Dízimo mais uma pessoa eleita pela equipe.

Formação continuada

É importante que os “agentes missionários” da Pastoral do Dízimo recebam formação de qualidade, experimentem a espiritualidade do dízimo e estejam bem entrosados. Orienta-se que sejam sempre motivados a participarem das formações oferecidas pela Arquidiocese (foranias, regiões) assim como, busquem formação local. São indispensáveis reuniões periódicas e momentos de espiritualidade.

A formação deve ser integral, contemplando os aspectos espiritual (bíblico-teológico), humano (relações humanas e comunicação), técnico-organizacional e eclesial. É preciso investir com ousadia na formação da Pastoral do Dízimo, pois sua função primeira é cuidar do dizimista e da saúde interpessoal da paróquia, pois “o dízimo contribui para concretizar a comunhão eclesial e a organicidade de sua ação evangelizadora”. A equipe precisa de sinergia e para isso é muito importante prover para a mesma espaços para a convivência e humanização das relações.

Organização e prestação de contas

“Do ponto de vista da legislação, o dízimo se caracteriza como doação” (CNBB, Doc. 106, n. 52). Por isso, faz-se necessário documentação comprobatória de seu recebimento e prestação de contas. Para tanto recomenda-se:

- Que todos os dizimistas sejam cadastrados, conforme a plataforma EGP (Evangelificação e Gestão Pastoral), fornecida pela Arquidiocese de Belo Horizonte.
- Registre-se o valor da contribuição de cada fiel na periodicidade que foi realizada.
- Dê a cada dizimista recibo, quando solicitado.
- Administre-se os resultados financeiros, em conta corrente/poupança em nome de pessoa jurídica.
- Realize-se, periodicamente, a prestação de contas dos resultados financeiros do dízimo, conforme indicação do n. 55 do Doc. 106 da CNBB. De modo especial, os relatórios sejam disponibilizados, mensalmente, ao Conselho Pastoral Paroquial (CPP), ao Conselho Administrativo Paroquial (CAP) e aos agentes missionários da Pastoral do Dízimo.
- A paróquia tem a liberdade de escolher a forma de recolher o dízimo de

acordo com sua realidade (carnê, carteirinha, envelope, fichas, débito automático, cartão magnético, boleto, Pix, entre outros), no entanto, qualquer que seja sua escolha, não se dispensam a contabilização dos valores e a transparência na prestação de contas.



PASSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO NA PARÓQUIA

“Há paróquias que já avançaram na organização do dízimo, outras estão formando a consciência dessa participação. É muito importante, porém, que a implementação do dízimo garanta o seu sentido comunitário. É a alegria de doar com liberdade e consciência de ser um sinal de partilha”.
(CNBB, Doc. 100, Comunidade de comunidades: uma nova paróquia, n. 288).

Sugerem-se os seguintes passos para a organização da Pastoral do Dízimo:

1. Reúna-se CPP e CAP para tomada de decisão sobre o dízimo na paróquia. Nesta reunião, delimite-se a forma de recolher as contribuições e as metodologias do trabalho evangelizador a serem adotadas.

2. Convidar pessoas de boa vontade para fazerem parte da equipe. Definir entre elas um(a) coordenador(a).

3. Promover a sensibilização, conscientização e formação da equipe da Pastoral do Dízimo. Sugere-se pelo menos cinco encontros para estudo do Documento 106 da CNBB (1º - A compreensão do dízimo; 2º - Os fundamentos bíblicos do dízimo; 3º - As dimensões e finalidades do dízimo; 4º - A organização e funcionamento da Pastoral do Dízimo, transparência e prestação de contas; 5º - Motivação permanente e Pastoral de Conjunto).

4. Apresente a equipe à comunidade paroquial.

5. Inicie-se a atividade pastoral, com o olhar voltado para a motivação permanente, num processo continuado de catequese. Atente-se para a transparência e destinação verdadeira do dízimo às suas dimensões. Realizem reuniões periódicas para oração e convivência, análise da realidade, planejamento, definição de metas e avaliação contínua.

REUNIÕES PERIÓDICAS DA PASTORAL DO DÍZIMO

Para uma boa organização e eficiência pastoral, as reuniões periódicas são muito importantes. No final de cada ano, definam-se no calendário paroquial, datas fixas, horários e locais adequados, para as reuniões ordinárias (mensais ou bimestrais, conforme a realidade paroquial). Para as reuniões, elabore-se, com antecedência, a pauta principal, sempre em diálogo com o padre, reservando momentos para Animação Bíblica da Pastoral, oração, partilhas coletivas e convivência fraterna. Sugere-se que as reuniões não ultrapassem 1h30 (uma hora e trinta minutos).

Segue roteiro para reuniões:

REUNIÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO

Data, horário e local

Abertura (canto ou mantra a escolha) Ex.: A nós descei, divina luz! A nós descei, divina luz! Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus! (bis).

Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Oração ao Espírito Santo: Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: Ó Deus, que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Es-

pírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Evangelho do dia (Breve partilha)

Pauta:

1. Acolhida e apresentação dos participantes.
2. Apresentação das propostas previamente pensadas (assuntos internos da pastoral; assuntos que dizem respeito a toda Igreja, por exemplo: Campanha da Fraternidade, etc.).
3. Levantamento de assuntos não contemplados pela pauta inicial (construção coletiva com os participantes, ouvir as sugestões).
4. Discussão dos assuntos e encaminhamentos.
5. Comunicações finais.
6. Lembrete da data e horário da próxima reunião.

Oração final (Preces e Oração do Pai-Nosso)

Lanche e confraternização

ANIMAÇÃO PERMANENTE DO DÍZIMO (de A a Z)

A Pastoral do Dízimo é a protagonista da animação permanente e manutenção do dízimo na comunidade paroquial. Promove-se o dízimo, cultivando a fé. A experiência do dízimo cresce com a qualidade da vida cristã, principalmente, do seu aspecto comunitário. Cabe à Pastoral do Dízimo viabilizar o contato direto com os dizimistas, de maneira personalizada, que proporcione interação e possibilite a conscientização. Para isso, o preenchimento completo do cadastro do dizimista (oferecido na plataforma EGP - Evangelização e Gestão Pastoral) torna-se uma ferramenta muito importante, visto que a plataforma oferece relatórios que irão facilitar o contato pessoal e o planejamento pastoral.

Os paroquianos bem recebidos, valorizados e satisfeitos sentem-se membros da comunidade e demonstram lealdade, fazendo a paróquia crescer e fortalecer-se tanto no cumprimento de seus compromissos materiais quanto na expe-

riência do encontro com Deus. O resultado coletivo do dízimo é reflexo de uma comunidade madura, onde seus membros assumem seu batismo e seguimento a Jesus.

Sugere-se que, para manutenção e animação permanente do dízimo, a paróquia:

- a)** Mantenha uma equipe forte, orante e bem preparada da Pastoral do Dízimo.
- b)** Realize um trabalho missionário de visitas e acolhimento constantes aos dizimistas.
- c)** Cuide dos dizimistas e valorize as pessoas.
- d)** Promova momentos de espiritualidade com os dizimistas.
- e)** Evangelize as forças vivas da Igreja: invista na formação sobre o dízimo dos agentes das diversas pastorais e movimentos.
- f)** Procure integrar todas as pastorais, viabilizando a Pastoral de Conjunto.
- g)** Mantenha o cadastro dos fiéis dizimistas sempre atualizado.
- h)** Evite campanhas, rifas, taxas, excesso de festas e promoções que descaracterizem ou gerem conflitos com a opção pelo dízimo.
- i)** Realize prestação de contas periódicas e com transparência;
- j)** Estude o cenário paroquial (Quantos dizimistas? Quais necessidades pastorais?), analise a realidade.
- k)** Planeje as ações, estipule metas e estratégias, usando criatividade.
- l)** Use estratégias de comunicação e marketing a favor da conscientização sobre o dízimo, mas sem exageros.
- m)** Invista no endomarketing.
- n)** Realize o trabalho coerente com a realidade paroquial e de acordo com as orientações arquidiocesanas.
- o)** Tome cuidado com a “teologia da prosperidade” e a “filosofia do coaching”, que comumente conduzem a caminhos incoerentes ao Evangelho de Jesus.
- p)** Cuide para que haja aplicação fiel dos recursos nas dimensões do dízimo (religiosa, eclesial, missionária e caritativa).
- q)** Viabilize o testemunho de dizimistas, pois costuma trazer impactos positivos no processo de conscientização permanente sobre o dízimo.
- r)** Faça com que a conscientização sobre o dízimo seja assumida pela iniciação

à vida cristã (catequese), para que todos tenham a oportunidade de compreendê-lo, fortalecendo-se assim a perpetuação da opção pelo dízimo.

s) Realize campanhas de conscientização anuais (Mês do Dízimo).

t) Utilize bons materiais para conscientização (há muitas produções arquidiocesanas que podem ser aproveitadas).

u) Explore os meios de comunicação, espaços digitais e redes sociais virtuais, envolva a Pascom.

v) Celebre o final de semana do dízimo (Domingo do Dízimo).

w) Escute os dizimistas, encaminhe suas sugestões ao CPP e CAP.

x) Organize momentos de convivência e confraternização financiados pelo dízimo e comunique as iniciativas aos fiéis.

y) Monitore e avalie, periodicamente, o que foi planejado e executado.

z) Valorize a sinodalidade e seus processos em toda caminhada da Igreja.

DÍZIMO:

exercício e expressão de uma Igreja Sinodal

Uma Igreja Sinodal é aquela capaz de ser sinal de comunhão e unidade. O dizimista encontra na comunidade o seu lugar e por meio do dízimo torna-se protagonista na história da salvação.



CELEBRAR
*Dimensão Eclesial
e Religiosa*



PARTILHAR
Dimensão Social



EVANGELIZAR
Dimensão Missionária

“ [...] na medida do dom de Cristo.”

Ef 4,7

PASTORAL DE CONJUNTO

PASTORAL DE CONJUNTO

Cultura da
solidariedade
e da partilha



Para isso sejam observadas
4 vertentes:
A PALAVRA,
A PESSOA,
A COMUNIDADE ECLESIAL
E A SOCIEDADE

A evangelização dizimal não compete apenas à Pastoral do Dízimo, mas a todos os agentes pastorais da paróquia; primeiramente, através do testemunho de cada um.

A atividade voluntária não dispensa a opção pelo dízimo. Todos somos corresponsáveis.

O trabalho de conscientização e evangelização sobre o dízimo deve partir de um "grito" interno da própria Igreja, alcançando principalmente os agentes de pastoral, catequistas e ministros. Como evangelizar os que estão fora se entre nós muitos ainda não foram tocados?

A opção pelo dízimo deve perpassar os Conselhos (Administrativo e Pastoral) a fim de fortalecer o processo de evangelização.

Ninguém é obrigado a ser dizimista, no entanto a opção dizimal parte de um coração convertido e maduro na fé, por isso é essencial o investimento em formação de todas as forças vivas da Igreja.

A sensibilização sobre o dízimo é transversal aos outros organismos pastorais. Todas as pastorais e movimentos podem contribuir, e muito, com os processos planejados pela Pastoral do Dízimo, assim como orientar e qualificar as estratégias, indicando os momentos que as mesmas devem ser introduzidas na vida da comunidade. Por exemplo: a Pastoral Litúrgica pode contribuir na orientação, elaboração e execução de encontros orantes para os dizimistas e equipe; a Pascom pode auxiliar na divulgação constante sobre o dízimo, elaboração de peças para a comunicação de atividades etc. Cada pastoral com sua especificidade fortalecerá as ações de maneira criativa e sinodal.

“A solidariedade que o dízimo promove entre as comunidades de uma paróquia, entre as paróquias de uma Igreja particular e entre as Igrejas particulares, é vivência concreta da catolicidade da Igreja e de sua missionariedade [...] reforça o sentido de pertença a uma Igreja particular concreta e aprofunda a compreensão da Pastoral de Conjunto.”

(CNBB, Doc. 106, O Dízimo na comunidade de fé: orientações e propostas, n. 67 e 68).

DÍZIMO E CATEQUESE

O dízimo entregue com fé é uma fonte de graça. A catequese é o lugar de compreender que o dízimo vivido numa comunidade de fé não é uma taxa, uma prestação mensal ou um imposto; é, sim, um gesto de ação de graças para com o Deus da vida. Recomenda-se que a conscientização sobre o dízimo faça parte da iniciação à vida cristã, para que a todos seja dada a oportunidade de compreendê-lo bem e de contribuírem generosamente.

Algumas dicas para abordagem do dízimo na catequese:

- O tema dízimo ocupa um espaço importante no processo catequético. Seja dada atenção especial ao assunto na catequese do batismo, infantil, com jovens e com adultos. Haja linguagem adaptada a cada etapa catequética.

- Sempre se priorize gestos de partilha, a correta compreensão, a espiritualidade e a fundamentação bíblica do dízimo. O importante não é o dinheiro arrecadado por meio da prática do dízimo, mas o lugar ocupado por cada pessoa, desenvolvendo no indivíduo o sentimento de pertença àquela comunidade de fé e sua relação com o divino.

- O coração das crianças é um terreno fértil. Para perpetuar a opção pelo dízimo, é contínuo o processo de conscientização. Portanto, é imprescindível que o catequista se envolva nesse processo. Por isso, seja dada uma atenção especial à formação e testemunho dos catequistas.

NINGUÉM NASCE DIZIMISTA

Iniciação à vida
cristã?
Quando falar
sobre o
Dízimo?



O caminho a ser percorrido até alguém se tornar dizimista não se dá de uma hora para outra. É um processo de conversão e amadurecimento que perpassa do relacionamento íntimo com o Divino até o despojamento de si.

É essencial a vivência da partilha em sua história afetiva, que tem início na formação enquanto criança, perpassa a adolescência, juventude, idade adulta...

A missão da Igreja exige que todo o povo de Deus esteja num caminho em conjunto, com cada membro a desempenhar o seu papel. Uma Igreja sinodal caminha em comunhão para prosseguir numa missão comum pela participação de cada um dos seus membros. O objetivo deste Processo Sinodal proposto pela Pastoral do Dízimo, na Arquidiocese de Belo Horizonte, não é proporcionar uma experiência temporária ou única. É suscitar uma oportunidade para que esta Igreja particular possa discernir em conjunto como progredir no caminho para se tornar uma Igreja ainda mais sinodal a longo prazo. É favorecer a participação dos dizimistas, por meio de uma Pastoral do Dízimo mais articulada, consciente do seu propósito e efetiva em seus planejamentos e ações.

O caminho sugere a realização de encontros nas paróquias, a fim de que, animados pela Palavra de Deus, escutando uns aos outros, analisando a realidade e, discernindo os sinais dos tempos, com as luzes do Espírito Santo, seja possível dar passos para uma Igreja mais viva, participativa e missionária.

Ao final de cada encontro, a paróquia deverá encaminhar para a equipe do SAD responsável por sua Região Episcopal os resultados solicitados, assim como, uma pequena memória da atividade (dia, horário e local de sua realização, número de participantes e lista de presenças) e algumas fotos para registro.

Seguem os roteiros propostos para os encontros:

1º ENCONTRO

DÍZIMO: exercício e expressão de uma Igreja Sinodal

(ENCONTRO DA PASTORAL DO DÍZIMO COM O CPP E CAP)

Preparação: o encontro poderá ser realizado durante uma reunião ordinária do CPP, adequando-se a pauta, ou por convocação especial de uma assembleia ampliada (nesta oportunidade mais agentes das diversas pastorais

poderão participar). Sugere-se que a Pastoral do Dízimo, de comum acordo com o pároco, elabore algum gesto concreto para a acolhida dos participantes, pode ser um cartãozinho na chegada, um bombom... Usem a criatividade! Que o ambiente esteja bem preparado e aconchegante, com lugares para todos, uma mesinha com Bíblia, vela, flores. Pode-se ornar o espaço com cartazes sobre o dízimo, frases e imagens que indiquem suas três dimensões. É muito importante a participação de todos os agentes da Pastoral do Dízimo. Se possível, compareçam vestidos com suas camisas da pastoral.

ROTEIRO

Abertura: Estaremos aqui reunidos, como estavam em Jerusalém. Pois só quando vivemos unidos, é que o Espírito Santo nos vem (bis).

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. A Pastoral do Dízimo nos convida à COMUNHÃO. Por isso, nos reunimos, hoje, para refletir sobre o dízimo: exercício e expressão de uma Igreja Sinodal, apresentando um caminho no qual Deus se revela, caminhando conosco na comunidade de fé. Suplicando as luzes do Espírito Santo, rezemos:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: **Ó Deus, que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação, por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Palavra que ilumina

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas 24,13-35.

Dirigente: Jesus, o Ressuscitado, continua caminhando conosco, solidarizando-se com nossos desafios e nossas lutas. Ele fala por meio das Sagradas Escrituras e espera de nós ouvidos atentos para reconhecê-lo nas ações

cotidianas. No partir do pão, ele celebra conosco e nos mostra o valor da partilha. Ele espera que nós continuemos o **caminho em comunidade**, assumindo o nosso batismo e a missão de anunciar a Boa-nova a todos os povos, solidarizando-se com os que sofrem, sendo misericordiosos e crentes na ressurreição.

(Pode-se oportunizar aos participantes fazerem breve partilha sobre o texto).

Tema para reflexão: Ler o texto “Dízimo: exercício e expressão de uma Igreja sinodal” (Página 7)

Breve roda de conversa: perguntas

(Pode-se partilhar todas as perguntas na grande plenária ou dividir as perguntas em pequenos grupos apresentando as respostas de cada grupo em seguida).

1) O dízimo é a principal opção e forma habitual de manutenção das comunidades e da ação evangelizadora da paróquia? Ele é suficiente para manter as atividades em pleno funcionamento?

2) Os fiéis têm ciência da aplicação do dízimo? Eles sabem, são informados, sobre a aplicação do dízimo?

3) O dízimo é aplicado nas três dimensões, conforme orientação da CNBB?

4) A conscientização sobre a importância da participação como dizimista acontece dentro de todas as pastorais? Como?

5) Há entendimento entre os agentes das pastorais e movimentos sobre a espiritualidade do dízimo, seu significado, dimensões e finalidades?

6) O dízimo é abordado durante os processos catequéticos da iniciação cristã?

7) Como Pastoral de Conjunto, o que podemos fazer para que o dízimo possa se tornar cada vez mais um exercício e expressão de uma Igreja sinodal?

Oração do Missionário da Pastoral do Dízimo (contracapa)

Oração final (Preces espontâneas e Oração do Pai-Nosso)

Dirigente: Que a benção de Deus nos envolva e nos conduza em sua paz! Permanecemos unidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

Lanche e confraternização

LEMBRETE: *Enviar para o SAD/Região Episcopal a memória do encontro realizado (data, horário, local, número de participantes / lista de presenças, respostas das perguntas e principais percepções) e algumas fotos para registro. Endereço para envio na última página desse livreto. Verifique sua região. Enviar até 30/07/2023.*

2º ENCONTRO ANÁLISE DA REALIDADE

A PASTORAL DO DÍZIMO (ANÁLISE FOFA)

Preparação: Todos os agentes da Pastoral do Dízimo deverão ser convocados para esse encontro, inclusive o pároco e vigários paroquiais. Que seja marcado com antecedência. Que o ambiente esteja bem preparado e aconchegante, com lugares para todos, uma mesinha com Bíblia, vela, flores. Pode-se ornar o espaço com cartazes sobre o dízimo, frases e imagens que indiquem suas três dimensões.

ROTEIRO

Abertura: Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está (bis).

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Hoje, somos chamados a PARTICIPAR, a lançarmos o olhar sobre a nossa paróquia e analisarmos como tem sido a vivência pastoral, a vida em comunidade, as alegrias e desafios do dia a dia. Um convite a contemplar o caminho que estamos realizando, curar nossas cegueiras e nos encorajarmos com as conquistas. Suplicando as luzes do Espírito Santo, rezemos:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: **Ó Deus, que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação, por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Palavra que ilumina

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos 10,46-52.

Dirigente: Jesus não abre apenas os olhos do cego, mas o coração. E com mais coragem do que qualquer outro homem, o cego que se encontrava à margem do **caminho**, põe-se a segui-lo com fé. Quantas vezes deixamos pessoas à beira do caminho. Quantas vezes somos cegos, nos falta fé e coragem para prosseguir no seguimento de Jesus.

(Pode-se oportunizar aos participantes fazerem breve partilha sobre o texto).

Tema para reflexão: A Pastoral do Dízimo. (Página 15)

Breve roda de conversa: perguntas

Dirigente: Para o êxito da Pastoral do Dízimo e o alcance de seus objetivos e meta, é fundamental analisar a realidade em que está inserida, conhecer bem a paróquia, suas comunidades e as pessoas que a compõem. Por isso, com atenção e sinceridade, vamos analisar as seguintes questões:

1) Conhecendo a paróquia e a ação da Pastoral do Dízimo:

- a. São quantas comunidades na paróquia?
- b. A Pastoral do Dízimo está presente em todas as comunidades?
- c. Somos quantos agentes missionários da Pastoral do Dízimo, na paróquia?
- d. Quais atividades são realizadas pela Pastoral do Dízimo?
- e. Como está a formação dos agentes da Pastoral do Dízimo?
- f. Como acontece o processo de sensibilização e conscientização sobre o dízimo?
- g. Temos quantos dizimistas? Quantos deles estão ativos? Eles são cadastrados no sistema EGP?

2) Analisando a realidade da paróquia e da Pastoral do Dízimo, descreva pelo menos três fatos para cada enunciado:

a. Quais são as nossas **forças** (pontos fortes da Pastoral do Dízimo, questões internas que promovem o avanço da evangelização e conscientização sobre o dízimo)? *Exemplo: número suficiente de agentes nesta pastoral.*

b. Quais são as **oportunidades** (coisas externas à Pastoral do Dízimo, mas que surgem como caminho para a promoção da sensibilização sobre o dízimo)? *Exemplo: a comunidade paroquial é solidária, proativa e engaja facilmente nas propostas pastorais.*

c. Quais são as nossas **fraquezas** (pontos frágeis da Pastoral do Dízimo, questões internas que não permitem o avanço da evangelização e conscientização sobre o dízimo)? *Exemplo: os membros da Pastoral do Dízimo estão desanimados.*

d. Quais são as **ameaças** (influências externas que são negativas para o trabalho da Pastoral do Dízimo)? *Exemplo: excesso de promoções para arrecadação financeira.*

Oração do Missionário da Pastoral do Dízimo (contracapa)

Oração final (Preces espontâneas e Oração do Pai-Nosso)

Dirigente: Que a benção de Deus nos envolva e nos conduza em sua paz! Permanecemos unidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

Lanche e confraternização

LEMBRETE: *Enviar para o SAD/Região Episcopal a memória do encontro realizado (data, horário, local, número de participantes / lista de presenças, respostas das perguntas e principais percepções) e algumas fotos para registro. Endereço para envio na última página desse livreto. Verifique sua região. Enviar até 30/08/2023*

3º ENCONTRO

ELABORANDO UM PLANO DE AÇÃO PASTORAL

PARA A PASTORAL DO DÍZIMO

Preparação: Todos os agentes da Pastoral do Dízimo deverão ser convocados para esse encontro, inclusive o pároco e vigários paroquiais. Que seja marcado com antecedência. Que o ambiente esteja bem preparado e aconchegante, com lugares para todos, uma mesinha com Bíblia, vela, flores. Pode-se ornar o espaço com cartazes sobre o dízimo, frases e imagens que indiquem suas três dimensões.

ROTEIRO

Abertura: Ide pelo mundo, ide pelo mundo, e anunciai, e anunciai, o Evangelho a toda criatura (bis).

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Sejam todos bem-vindos e bem-vindas. Nesse terceiro encontro, somos exortados à **MISSÃO**, a semear a Palavra. Depois de analisarmos nossa realidade, num **caminho de comunhão e participação**, o próximo passo é assumir a missão do Ressuscitado. Suplicando as luzes do Espírito Santo, rezemos:

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da terra.

Oremos: **Ó Deus, que instruístes os corações de vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de sua consolação, por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Palavra que ilumina

Leitor: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus 13,1-9.

Dirigente: Assim como Jesus encontrou resistência no meio do seu próprio povo, do mesmo modo pessoas e estruturas continuam impedindo que a Palavra de Deus alcance o seu propósito de estabelecer um Reino de justiça e fraterni-

dade entre os homens. Sem dúvida, haverá boa colheita apesar dos desafios e obstáculos. O convite é para semear, seguindo o Mestre.

(Pode-se oportunizar aos participantes fazerem breve partilha sobre o texto).

Tema para reflexão: Animação permanente do dízimo. (Página 22)

Breve roda de conversa: perguntas

Dirigente: Após a análise da realidade em que estamos inseridos, pela ação do Espírito Santo, que move todas as coisas e impulsiona sua Igreja para novos passos, é hora de planejar. O planejamento é fundamental para o êxito de toda ação pastoral e deve ser um exercício contínuo na caminhada. Podemos nos valer destas provocações: Como alavancar o dízimo em nossas comunidades? Como aumentar o engajamento dos fiéis? Como melhorar o entendimento sobre o dízimo, pelas pastorais e movimentos? Como suscitar o compromisso dos fiéis, sua participação e pertença à comunidade?

Pensando em três eixos: **fortalecer a Pastoral do Dízimo, sensibilizar novos dizimistas e cuidar dos dizimistas que já estão engajados**, a tarefa, agora, é propor ações simples que possam ser realizadas de acordo com a realidade paroquial.

1) Elaborar pelo menos uma ação prática para a Pastoral do Dízimo, para cada um dos eixos citados, definindo:

- a. O que fazer?
- b. Por quê? Qual a justificativa para sua realização?
- c. Como fazer?
- d. Quando fazer? (Dias, horários...)
- e. Onde será realizada a ação? (Local)
- f. Quem estará responsável? (Nomear as pessoas, se possível)
- g. O que será necessário para realizar a proposta? (Materiais, custos...)

Exemplo de ação para o eixo: fortalecer o trabalho da Pastoral do Dízimo.

- a. *O que fazer? Promover formação para a equipe da Pastoral do Dízimo.*
- b. *Por quê? Qual a justificativa para sua realização? Agentes bem formados e orientados evangelizam melhor.*
- c. *Como fazer? Encontros de formação mensais, convidando assessores da Pas-*

toral do Dízimo da Equipe Regional/SAD.

d. Quando fazer? (Dias, horários...) Todo primeiro sábado do mês, das 9h às 12h.

e. Onde será realizada a ação? (Local) No salão paroquial.

f. Quem estará responsável? (Nomear as pessoas, se possível) O coordenador irá convidar os assessores. Toda a equipe deverá participar e dividir tarefas na organização do espaço.

g. O que será necessário para realizar a proposta? (Materiais, custos...)

Aquisição de livros ou impressão de materiais indicados pelos assessores (investimento feito pela paróquia); projetor e notebook (emprestados); lanche partilhado pelos agentes, após cada encontro.

Oração do Missionário da Pastoral do Dízimo (contracapa)

Oração final (Preces espontâneas e Oração do Pai-Nosso)

Dirigente: Que a benção de Deus nos envolva e nos conduza em sua paz! Permanecemos unidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém!**

Lanche e confraternização

LEMBRETE: *Enviar para o SAD/Região Episcopal a memória do encontro realizado (data, horário, local, número de participantes / lista de presenças, respostas das perguntas e principais percepções) e algumas fotos para registro. Endereço para envio na última página desse livreto. Verifique sua região. Enviar até 22/09/2023*

CRONOGRAMA PARA O CAMINHO DE COMUNHÃO, PARTICIPAÇÃO E MISSÃO DA PASTORAL DO DÍZIMO 2023 E 2024






Em 2023:

- Em março: apresentação do projeto ao clero.
- Dia 25 de março: Encontro Arquidiocesano com as lideranças regionais e forâneas.
 - Dia 18 de abril: Encontro Virtual com coordenadores e representantes forâneos.
 - Dia 08 de maio: Formação, no Seminário Arquidiocesano, para apresentação do projeto aos seminaristas.
 - Meses de maio e junho: encontros nas foranias, organizados pelas regiões episcopais.
 - Meses de julho, agosto e setembro: realização dos três encontros nas paróquias (organizados pelas próprias paróquias).
 - Dia 22 de setembro: data final para as paróquias postarem os relatórios dos encontros.
 - Dia 30 de setembro: Encontro Arquidiocesano para celebração e fechamento desse primeiro ciclo do projeto, assim como lançamento da Campanha de Conscientização do Dízimo 2023, na Catedral Cristo Rei.
 - Meses de outubro e novembro: análise dos resultados (foranias e regiões): diagnóstico, avaliação e novas proposições, a partir da escuta atenta do caminho percorrido.

Em 2024:

- 1º Semestre: encontros, nas Regiões Episcopais, com retorno do processo realizado.
- 2º Semestre: Congresso Arquidiocesano da Pastoral do Dízimo.

ENDEREÇOS PARA DEVOLUÇÃO DOS RESULTADOS DOS ENCONTROS:

- RENSA  pastoraldodizimo.rensa@gmail.com
- RENSB  pastoraldodizimo.rensb@gmail.com
- RENSC  pastoraldodizimo.rensc@gmail.com
- RENSE  pastoraldodizimo.rense@gmail.com
- RENSER  pastoraldodizimo.renser@gmail.com

CANAIS DE COMUNICAÇÃO:

Secretariado Arquidiocesano do Dízimo

 (31) 3269-3195


 dizimo@arquidiocesebh.org.br

 (31) 98679-2663

 @pastoraldizimobh

 /pastoraldizimobh

 Pastoral do Dízimo BH

 www.arquidiocesebh.org.br/arquidiocese/atuacao/pastorais/pastoral-do-dizimo/

Equipe do Secretariado Arquidiocesano do Dízimo:

Renata (Coordenação Geral); Lailma (Secretária); Pe. Antônio Roberto, Aline, Adriano, Maria Gema, José Cirilo e Paulo Bessa (RENSA); Pe. Giovanni, Eva e Soledade (RENSB); Diácono Valdir, Maria do Carmo, Sônia, Rogério e Wesley (RENSC), Paulo Henrique (RENSE), Marlon (RENSER).

Referências Bibliográficas:

Diretrizes para a Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Belo Horizonte 2019-2023 – Projeto de Evangelização Proclamar a Palavra

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. O dízimo na Comunidade de Fé: orientações e propostas. Brasília: Edições CNBB, Doc. nº 106, 2016

ORAÇÃO DO MISSIONÁRIO DA PASTORAL DO DÍZIMO

“Deus Pai, Filho e Espírito Santo, comunhão de amor, compaixão e missão. Nós te pedimos dai-nos coragem de ocupar o nosso lugar na igreja e na sociedade com a alegria de reconhecer que só o Senhor é nosso sustento e fortaleza.

Fazei-nos perseverar na fidelidade do vosso amor, que todos os nossos esforços sejam com o propósito de edificar o vosso Reino. Que saibamos verdadeiramente, celebrar, partilhar e evangelizar conforme a vossa vontade. Que possamos acolher sem julgar, ajudar sem cobrar e amar sem esperar nada em troca.

Senhor, nos sustente na missão.

Que todas as adversidades enfrentadas nos sirvam como remédio para nos tornarmos pessoas mais comprometidas com a Palavra de Deus.

Amém!”



Pastoral do Dízimo



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

